



Câmara constrói acessos rodoviários ao porto de mar

EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL, José Maria Costa anunciou que o Município de Viana do Castelo vai avançar com a construção dos acessos rodoviários ao porto de mar, reivindicados há mais de dez anos. Obra tem dotação no orçamento para 2015.

VIANA DO CASTELO

| Redacção/Lusa |

O presidente da Câmara de Viana do Castelo anunciou que o executivo reservou no Orçamento de 2015 uma verba para a construção dos acessos rodoviários ao porto de mar, reivindicados há mais de uma década.

O socialista José Maria Costa respondia a uma questão levantada pela bancada da CDU durante a sessão ordinária da Assembleia Municipal daquela cidade, capital do Alto Minho.

O deputado Martinho Cerqueira criticou a forma “leviana” como o assunto tem sido tratado pelo executivo e pediu esclarecimentos sobre o facto de desde 2013 uma auditoria do Tribunal de Contas (TC) remeter para a autarquia a construção deste tipo de infra-estruturas.

Na resposta, o autarca afirmou que a construção daquele acesso chegou a estar “inscrita” no documento produzido pelo grupo de trabalho constituído pelo Governo para definir as infra-estruturas a integrar o Plano Estratégico de Transportes e Infra-estruturas (PETI), o que acabaria por não acontecer.

“A informação que nos deram é que tinha sido um lapso. Se foi um lapso ou não, o certo é que não está inscrito”, sustentou.

Esta nova via, com menos de dez quilómetros, deverá ligar o porto comercial ao nó da A28, em São Romão de Neiva, permitindo retirar o tráfego de pesados do interior de vias urbanas, num projecto avaliado em cerca de 6,5 milhões de euros, concluído desde 2008.

José Maria Costa adiantou que em Abril deste ano enviou uma proposta ao Governo com uma solução para o impasse no arranque da obra, mas sem resposta.

“Mande uma minuta de um protocolo em que nós nos disponibilizamos a efectuar o concurso público, candidatando a obra a fundos comunitários e até estamos disponíveis para contribuir com 50% da componente nacional. Se a obra for financiada a 85%, 15 % são componente nacional e a Câmara assume 7,5 % o que dará entre 300 a 500 mil euros”, disse.

O projecto de execução de obra está concluído há cerca de seis anos e as ex-



DR

José Maria Costa, presidente da câmara

propriações dos terrenos necessários à empreitada estão em curso, “sendo que parte das mesmas já estão concluídas”.

O autarca afirmou ainda que a última informação que recebeu sobre este projecto é a de que “haverá possibilidade de o incluir no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização como infra-estrutura de interesse económico”.

José Maria Costa garantiu ter “todo o apoio” da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e acrescentou que “nos 24 mil milhões de euros que Portugal vai receber de fundos comunitários”, a construção destes acessos representa “uma quantia residual atendendo ao interesse e à competitividade do território”.

Como exemplo, apontou o caso da multinacional alemã Enercon instalada no concelho desde 2005.

Segundo o autarca face aos constrangimentos actuais do porto de mar a empresa “desvia vários materiais para exportação para o porto de Leixões”, no Porto, a mais de 70 quilómetros de Viana do Castelo.

“É ridículo o que se passa no acesso ao porto de mar e o que estamos a perder em exportações. É vergonhoso que os camiões do grupo alemão para transportarem os componentes eólicos tenham que andar 400 metros em marcha atrás para entrar no porto. Isto nem no terceiro mundo se vê. Atinge o limite do absurdo”, concluiu.